

Conversão das contribuições à iniciativa privada é tema do videocast sobre Previdência de Minas Gerais

Seg 30 junho

Para falar sobre a Compensação Financeira entre os Regimes Previdenciários (Comprev), a gerente de Ações Especiais da Previdência, de Pecúlio e Seguros do Instituto de Previdência do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), Juçane Chaves, é a convidada do videocast publicado no canal da [Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais \(SEF\)](#), no YouTube.

Para assistir, [acesse aqui](#).

Neste episódio, o presidente do Comitê de Acompanhamento da Gestão Previdenciária (Coprev) e chefe de Gabinete da SEF, Reges Moisés dos Santos, conversou com Juçane Chaves sobre as principais dúvidas e os resultados da Comprev.

“Quando uma pessoa inicia sua vida laboral na iniciativa privada, suas contribuições previdenciárias estão vinculadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Se, em algum momento ela passar em um concurso público e se tornar servidora efetiva do Estado, seu vínculo passa a ser com o Ipsemg”, explicou Juçane.

De acordo com a especialista, essa mudança de vínculos gera uma compensação financeira previdenciária, quando o servidor passa a ter direito de trazer aquele tempo contribuído ao INSS para sua base de cálculo de aposentadoria no regime atual.

Os dados apresentados por Juçane demonstram que, desde 2019, o Estado obtém resultado positivo das compensações previdenciárias, gerando recursos financeiros para promover uma Previdência sustentável.

Com o recurso economizado, o Estado pode investir em outras atividades e em sistemas de melhoria nos setores de recursos humanos, saúde, segurança ou educação.

O Comitê de Acompanhamento da Gestão Previdenciária, em maio de 2021, divulgou um relatório preliminar com os resultados da Comprev do Estado de Minas Gerais, demonstrando que março daquele ano foi o primeiro mês, desde 2019, sem pagamento ao INSS e saldo positivo para o Estado.

Confira mais informações no site da SEF, [neste link](#).